

DIA DE CAMPO DA EMBRAPA MOSTRA COMO PRODUZIR CARNE SUSTENTÁVEL NOS TRÓPICOS

Novo conceito poderá virar selo e reduzir impactos da emissão de gases de efeito estufa da bovinocultura

No dia 22 de julho, a Embrapa Gado de Corte realiza dentro da etapa InterCorte de Campo Grande, o Dia de Campo Carne Carbono Neutro, na Fazenda Boa Aguada (Grupo Mutum), em Ribas do Rio Pardo (cerca de 150 km de Campo Grande), a partir das 8 horas. No evento será apresentada a marca-conceito Carne Carbono Neutro (CCN), desenvolvida pela Embrapa com a finalidade de atestar a carne bovina produzida com alto grau de bem-estar animal, na presença do componente arbóreo, em sistemas de integração do tipo silvipastoril (pecuária-floresta, IPF) ou agrossilvipastoril (lavoura-pecuária-floresta, ILPF). Nessas condições, as árvores neutralizam o metano entérico exalado pelos animais, um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa que provoca o aquecimento global.

Entre o público-alvo do dia de campo, com 300 vagas disponíveis, estão produtores rurais, técnicos e extensionistas, pesquisadores, empresários e microempresários da cadeia produtiva da carne e do setor florestal. A programação inclui palestra sobre conceitos gerais do CCN e estações técnicas com apresentações sobre componentes florestal, forrageiro, animal e financeiro dentro dos sistemas. As inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico <http://intercorte.com.br/>

“Inserir o Dia de Campo Carne Carbono Neutro na programação da Intercorte é oportuno para promover esse novo conceito

de produção, e apresentar a produtores rurais, parlamentares e atores-chaves da cadeia produtiva da pecuária de corte, o primeiro sistema de produção sustentável de carne, alinhado a esse novo conceito, em uma propriedade comercial de Mato Grosso do Sul”, diz o chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, Cleber Soares.

Desde 2015, a Fazenda Boa Aguada vem sendo avaliada para a produção do primeiro lote experimental de animais com base no protocolo CCN. O abate dos animais experimentais ocorreu no dia 19 de maio deste ano.

“A InterCorte é uma plataforma para disseminar conhecimentos e tecnologias, além de fomentar a discussão de melhorias para a pecuária. Oferecer em parceria com a Embrapa um dia de campo que mostra, na prática, um tema tão inovador e necessário é uma grande alegria e reforça a nossa missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor”, destaca Carla Tuccillo, diretora da Verum Eventos, que promove o Circuito InterCorte.

CCN - Carnes bovinas frescas, congeladas ou transformadas, para mercado interno ou exportação, poderão num futuro próximo ter um selo para certificar a sustentabilidade ambiental de sua produção através da marca “Carne Carbono Neutro”, já registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A certificação ainda dependerá de negociações com os setores público e privado para a sua implantação e posterior transformação em selo.



O pesquisador da Embrapa Gado de Corte (MS), Roberto Giolo, informa que a carne produzida no sistema com árvores pode ser certificada com a adoção do protocolo CCN. “O conceito pode impulsionar a exportação, principalmente para o mercado europeu que é muito exigente. A perspectiva é melhorar a visibilidade da carne brasileira e promover maior adoção dos sistemas ILPF e IPF no Brasil”, destaca.

Por isso, Giolo acredita que o conceito CCN pode ser um facilitador para o Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Car-

bono) do governo federal, que é resultado do compromisso assumido pelo Brasil, durante a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP15), realizada em 2009 na cidade de Copenhague, de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) entre 36,1% e 38,9% até 2020. Compromisso reiterado no ano passado, durante a COP21, em Paris, quando o governo brasileiro se comprometeu com a redução de 37%, até 2025, e 43%, até 2030, das emissões de GEE.

COMO FUNCIONA - Para garantir que a produção esteja de acordo com o conceito CCN, ela deve seguir as orientações do documento “Carne Carbono Neutro: um novo conceito para carne sustentável produzida nos trópicos” <https://www.embrapa.br/gado-de-corte/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1042173/carne-carbono-neutro-um-novo-conceito-para-carne-sustentavel-produzida-nos-tropicos>

O pesquisador da Embrapa, Valdemir Laura, acrescenta que o carbono neutralizado fica armazenado no tronco das árvores. “Isso pode ser medido por uma fórmula com a qual se calcula o volume de madeira e, consequentemente, a quantidade de carbono fixada no tronco da árvore. Você faz o inventário florestal [medidas de diâmetro e altura das árvores], calcula o volume de madeira e a quantidade de carbono estocado. É inquestionável!”, afirma.

Segundo ele, o sistema ideal deve ter entre 200 e 400 árvores por hectare. O estudo realizado na Embrapa Gado de Corte mostra que cerca de 200 árvores por hectare seriam suficientes para neutralizar o metano emitido por 11 bovinos adultos por hectare ao ano, sendo que a taxa de lotação usual no Brasil é de um a 1,2 animais por hectare.